

FSD
4/11/97 p. 12
Kayapo Raoni
490

Touro deixa cacique Raoni ferido

da Sucursal de Brasília

O cacique Raoni enfrentou um touro há oito meses e acabou de perna quebrada. Ele foi com a perna quebrada ao Palácio da Alvorada, participar da cerimônia sobre demarcação de terras indígenas.

Ocupando um lugar na primeira fila de convidados ao lado do presidente Fernando Henrique Cardoso e dos ministros, foi cumprimentado por índios e autoridades.

Raoni disse que estava bem e que faltava pouco (dois meses) para “ficar melhor” —tirar a tala que imobiliza sua perna direita.

A briga com o touro ocorreu quando o cacique estava sozinho na aldeia e guiava a boiada.

Sentado em uma cadeira de rodas, com a perna direita em uma tala verde, Raoni só saiu quando a

cerimônia acabou. De longe, índios de várias tribos o cumprimentavam. Ele correspondia a todos. Autoridades faziam o mesmo.

Raoni ficou ao lado do ministro Gustavo Krause (Meio Ambiente), com quem pouco conversou. Mas, no final da cerimônia, ao ser cumprimentado por FHC, pediu que o governo dê posse definitiva para os caiapós da área de Baú (Pará) —mais de 1 milhão de hectares à espera de demarcação.

“O senhor podia ir lá visitar a nossa terra e resolver o problema”, disse a FHC. Para o ministro Iris Rezende (Justiça), repetiu o convite. “Estamos esperando o senhor lá”, afirmou. “Se der eu vou, de qualquer jeito o Sullivan Oliveira (presidente da Funai) vai em dezembro”, respondeu Iris.

(RENATA GIRALDI)